

Mestrado Próprio Semipresencial

Oftalmologia Veterinária de Pequenos Animais





Mestrado Próprio Semipresencial

Oftalmologia Veterinária de Pequenos Animais

Modalidade: Semipresencial (Online + Estágio Clínico)

Duração: 12 meses

Certificado: TECH Universidade Tecnológica

Acesso ao site: www.techtute.com/br/veterinaria/mestrado-proprio-semipresencial/mestrado-proprio-semipresencial-oftalmologia-veterinaria-pequenos-animais

Índice

01

Apresentação

pág. 4

03

Por que fazer este Mestrado
Próprio Semipresencial?

pág. 8

02

Objetivos

pág. 12

04

Competências

pág. 18

05

Direção do curso

pág. 22

06

Estrutura e conteúdo

pág. 30

07

Estágio Clínico

pág. 44

08

Onde posso realizar o
Estágio Clínico?

pág. 50

09

Metodologia

pág. 56

10

Certificado

pág. 64

01

Apresentação

Problemas oculares em pequenos animais são muito comuns. Embora sua origem possa ser de múltiplas causas (congenita, infecciosa, como resultado de trauma, etc.), o cuidado árduo e especializado é de grande importância para tentar salvar o olho, bem como para evitar doenças que afetem seriamente a saúde e a qualidade de vida do paciente veterinário. Por esse motivo, a TECH criou um programa multidisciplinar por meio do qual os alunos poderão se atualizar sobre os mais recentes desenvolvimentos em oftalmologia animal, com foco nas principais técnicas de exame, diagnóstico e tratamento. É um programa que combina o melhor conteúdo teórico 100% online com uma estadia prática em uma clínica de ponta, para que o graduado possa não apenas atualizar seus conhecimentos, mas também aperfeiçoar suas habilidades cirúrgicas e de gerenciamento em glaucoma, doenças sistêmicas, catarata e muitas outras patologias de forma ativa.





“

A TECH apresenta este programa como uma oportunidade única para veterinários como você, que desejam se atualizar em oftalmologia por meio de uma qualificação de alto nível”

Os desenvolvimentos sociais da última década levaram a um respeito crescente pelos animais, especialmente na esfera doméstica, e, como resultado, as pessoas estão cada vez mais preocupadas com a saúde e o bem-estar de seus animais de estimação. É por isso que, quando percebem que seu companheiro mudou de comportamento, eles procuram a clínica veterinária para obter ajuda com preocupação. Em muitos casos, essas alterações no comportamento do animal de estimação estão relacionadas a problemas oculares, muitos dos quais não apresentam sinais facilmente identificáveis. Além disso, essas condições podem causar dor, coceira e perda parcial ou total da visão, portanto, o cuidado especializado é essencial para evitar o sofrimento do animal, bem como para prevenir as comorbidades associadas.

Os avanços obtidos nesse campo permitiram que os especialistas interviessem de forma eficaz em muitos casos por meio de técnicas terapêuticas, cirúrgicas e farmacológicas cada vez mais eficazes e benéficas para as diferentes espécies. Para que os veterinários se mantenham atualizados com esses novos desenvolvimentos, a TECH e sua equipe especializada em Oftalmologia Veterinária desenvolveram este mestrado próprio semipresencial completo e multidisciplinar, um programa que combina teoria e prática em 12 meses para oferecer uma experiência acadêmica de alto nível com 1.500 horas de conteúdo 100% online. O programa também inclui um maestro convidado internacional altamente qualificado e renomado. Esse prestigiado especialista está encarregado de ministrar 10 *Masterclasses* exclusivas para reforçar as habilidades profissionais dos graduados.

No entanto, o ponto forte do programa está nas 120 horas de treinamento prático que o especialista poderá realizar em um centro clínico de referência. Depois de passar pelo período teórico, o aluno fará parte de uma equipe de profissionais da área veterinária, com quem trabalhará ativamente para aprimorar suas habilidades. Durante o programa, o aluno estará acompanhado por um especialista, que garantirá que o aluno aproveite ao máximo essa experiência. Dessa forma, o aluno terá a garantia de aprimorar suas habilidades, dominando as ferramentas clínicas mais avançadas e inovadoras, bem como as estratégias de diagnóstico e tratamento oftalmológico mais eficazes do setor veterinário atual.

Este **Mestrado Próprio Semipresencial em Oftalmologia Veterinária de Pequenos Animais** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do cenário profissional e acadêmico. Suas principais características são:

- ♦ Desenvolvimento de mais de 100 casos clínicos apresentados por profissionais veterinários, especialistas em oftalmologia animal e professores universitários com ampla experiência no manejo de espécies pequenas
- ♦ O conteúdo gráfico, esquemático e extremamente prático, fornece informações científicas e assistenciais sobre as disciplinas médicas essenciais para a prática profissional
- ♦ Planos de ação completos e sistematizados sobre as principais patologias de oftalmologia animal
- ♦ Apresentação de oficinas práticas sobre técnicas diagnósticas e terapêuticas
- ♦ Sistema de aprendizagem interativo baseado em algoritmos para a tomada de decisões sobre situações clínicas apresentadas
- ♦ Diretrizes de prática clínica sobre o manejo de diferentes patologias em pequenos animais em pequenos animais
- ♦ Destaque especial para a Veterinária baseada em evidências e em as metodologias de pesquisa em Veterinária
- ♦ Tudo isto complementado por aulas teóricas, perguntas a especialistas, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos de reflexão individual
- ♦ Disponibilidade de conteúdo através de qualquer dispositivo fixo ou portátil com conexão à Internet
- ♦ Além disso, será possível fazer um estágio clínico em um dos melhores centros veterinários do setor

“

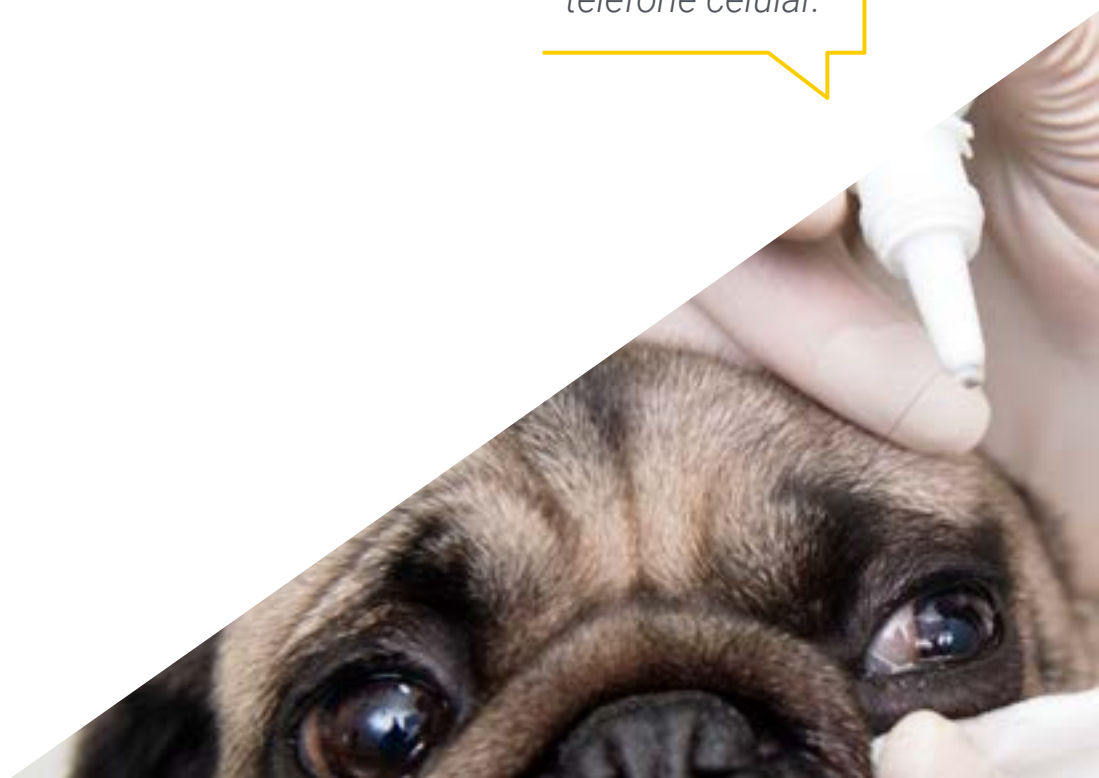
Um programa que inclui as informações mais recentes e atualizadas sobre cirurgia das pálpebras no sistema nasolacrimal, para que você possa atualizar sua prática com a TECH e sua equipe de especialistas veterinários”

Neste programa de Mestrado Próprio de caráter profissionais e modalidade semipresencial, visa a atualização dos profissionais de Veterinária que exercem suas funções em unidades de Oftalmologia e que necessitam de um alto nível de capacitação. Os conteúdos são baseados nas mais recentes evidências científicas e orientados de forma didática para integrar o conhecimento teórico à prática veterinária, e os elementos teórico-práticos facilitarão a atualização do conhecimento e permitirão a tomada de decisões no manejo dos animais.

Graças ao seu conteúdo multimídia desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, o aluno aprender de maneira situada e contextual, ou seja, num ambiente simulado que proporcionará uma aprendizagem imersiva programada para treinar em situações reais. A estrutura deste programa se concentra na Aprendizagem Baseada em Problemas, por meio da qual o aluno deve tentar resolver as diferentes situações de prática profissional que surgem ao longo do programa. Para isso, contará com um inovador sistema de vídeo interativo criado por especialistas reconhecidos.

Você trabalhará com base nos mais recentes desenvolvimentos em exames oftalmológicos e testes complementares: Tonometria, gionoscopia, citologia, biópsias, etc.

Você poderá acessar o conteúdo do Campus Virtual de qualquer dispositivo com conexão à Internet, seja um computador, tablet ou telefone celular.



03

Por que fazer este Mestrado Próprio Semipresencial?

A pesquisa contínua no campo da oftalmologia veterinária levou ao desenvolvimento de diretrizes cada vez mais especializadas e eficazes para o tratamento de diferentes patologias relacionadas aos olhos e ao seu funcionamento adequado. Por esse motivo, e com o objetivo de proporcionar ao profissional do setor a oportunidade de se atualizar, a TECH criou o Mestrado Próprio Semipresencial, através da prática de forma completa e através de um modelo teórico-prático de vanguarda. Assim, o graduado será capaz de atingir até mesmo as metas mais exigentes em um campo em contínuo crescimento, motivado, além disso, pelo respeito e pela preocupação cada vez mais presentes na sociedade em relação aos animais.



“

Uma oportunidade única de implementar as estratégias cirúrgicas e veterinárias mais inovadoras em sua prática por meio de uma experiência acadêmica que marcará um antes e um depois em sua carreira"

1. Atualizar-se através da mais recente tecnologia disponível

A TECH é pioneira em todo o mercado universitário por oferecer cursos inovadores que utilizam a tecnologia mais recente para aproximar os alunos de seus objetivos através de uma experiência confortável, flexível e adaptada às suas necessidades. O mesmo se aplica aos estágios práticos. O especialista terá acesso aos melhores recursos relacionados a equipamentos cirúrgicos veterinários, o que o ajudará a implementar seu gerenciamento em sua prática, dominando, além disso, suas técnicas mais complexas.

2. Aprofundar a partir da experiência dos melhores especialistas

Tanto no período teórico quanto no prático, o especialista terá o apoio de uma equipe de profissionais de alto nível, cuja experiência o ajudará a tirar o máximo proveito desse mestrado de aprendizado combinado. Eles servirão de guia para aprender em detalhes as diretrizes e estratégias clínicas mais recomendadas para cada caso, bem como uma série de dicas e truques exclusivos aos quais você só terá acesso por meio dessa experiência acadêmica.

3. Ter acesso a ambientes clínicos de excelência

Durante as três semanas de capacitação prática, o graduado poderá lidar com centenas de casos diferentes, todos eles relacionados a diferentes patologias na área oftalmológica em pequenos animais. O aluno atualizará sua prática por meio do uso das melhores estratégias clínicas, tanto em situações que ocorrem regularmente quanto em situações mais complexas e, portanto, menos frequentes.



4. Combinar a melhor teoria com a prática mais avançada

Esse tipo de programa combina perfeitamente 1.500 horas de teoria com 120 horas de prática, dando aos graduados a oportunidade de atualizar sua prática de forma abrangente e por meio do aprimoramento de suas habilidades. Assim, em menos de um ano terá alcançado todos os objetivos inicialmente traçados, oferecendo um serviço veterinário do mais alto nível na área de Oftalmologia em Pequenos Animais.

5. Ampliar as fronteiras do conhecimento

A matrícula nesse mestrado misto proporcionará aos graduados acesso ao conteúdo internacionalizado mais inovador e abrangente. Dessa forma, o aluno praticará em diferentes partes do mundo, com a garantia de poder exercer a profissão onde quiser, graças ao seu domínio das mais avançadas diretrizes clínicas, diagnósticas e terapêuticas da prática oftalmológica atual no campo veterinário.



*Realize uma imersão prática completa
no centro de sua escolha"*

02

Objetivos

A oftalmologia veterinária é uma área altamente demandada no atendimento clínico de animais devido à alta incidência de doenças oculares congênitas e adquiridas, especialmente em animais de estimação, e como elas afetam sua qualidade de vida. Por esse motivo, a TECH desenvolveu um programa completo por meio do qual o especialista poderá se manter atualizado com os últimos desenvolvimentos nesse campo, permitindo que ele atualize sua prática com base nos últimos avanços científicos em diagnóstico e tratamento, bem como em anatomia animal e farmacologia aplicável a espécies pequenas.





“

Se você está procurando um programa acadêmico sobre patologias oftalmológicas congênitas e adquiridas em pequenos animais, este programa é perfeito para você. Vai perder esta oportunidade?”



Objetivo geral

- Este Mestrado Próprio Semipresencial em Oftalmologia Veterinária de Pequenos Animais foi criado para fornecer ao estudante uma base sólida e atualizada sobre anatomia ocular, bem como para estabelecer uma cronologia correta da embriologia do olho. Dessa forma, o aluno poderá realizar uma análise da visão em diferentes espécies com base nos últimos desenvolvimentos do setor clínico veterinário. Além disso, o aluno aprenderá sobre os mais recentes desenvolvimentos em tipos de medicamentos e vias de administração para otimizar seus efeitos



Um programa criado para ajudá-lo a atingir até mesmo suas metas veterinárias mais ambiciosas por meio de 12 meses de experiência acadêmica multidisciplinar com base nos mais recentes desenvolvimentos do setor"





Objetivos específicos

Módulo 1. Embriologia, anatomia, fisiologia da visão e farmacologia

- ♦ Construir uma base sólida em anatomia ocular
- ♦ Desenvolver diferentes pontos da embriologia e assim determinar patologias congênitas
- ♦ Determinar as diferenças na fisiologia da visão em diferentes espécies
- ♦ Analisar o processo pelo qual as imagens são formadas e as propriedades dos sistemas ópticos do globo ocular
- ♦ Avaliar as diferentes opções terapêuticas de acordo com a farmacologia ocular e determinar a via correta de administração
- ♦ Compilar os medicamentos anestésicos para uso oftalmológico e saber como utilizá-los de acordo com o teste diagnóstico ou a cirurgia a ser realizada

Módulo 2. Exame oftalmológico e testes complementares

- ♦ Melhorar a coleta de dados da anamnese do paciente, bem como dos testes de exame básico
- ♦ Demonstrar os usos e informações que o uso correto da lâmpada de fenda nos proporciona
- ♦ Avaliar as vantagens e desvantagens da oftalmoscopia direta e indireta
- ♦ Estabelecer uma base para o uso correto da tonometria e da gonioscopia
- ♦ Analisar as diferentes possibilidades de imagem dos segmentos anterior e posterior para o acompanhamento objetivo das lesões de nossos pacientes
- ♦ Determinar as bases de diagnóstico por imagem
- ♦ Analisar medicamentos para procedimentos exploratórios específicos

Módulo 3. Doenças e Cirurgia das Pálpebras e do ducto nasolacrimal

- ♦ Determinar os diferentes métodos de exame e estabelecer protocolos de diagnóstico
- ♦ Identificar os avanços na abordagem da cirurgia da órbita e pálpebras
- ♦ Incorporar avanços em diagnóstico e tratamento
- ♦ Analisar a fisiopatologia
- ♦ Desenvolver conhecimentos especializados sobre doenças congênitas e adquiridas
- ♦ Desenvolver competência na abordagem cirúrgica da órbita e das pálpebras

Módulo 4. Doenças e Cirurgia da Conjuntiva, membrana nictitante e órbita

- ♦ Analisar a anatomia e função normal da conjuntiva e do sistema lacrimal
- ♦ Determinar os sinais clínicos mais frequentes
- ♦ Analisar os diferentes métodos de e estabelecer protocolos
- ♦ Gerar conhecimento de diagnóstico de exame do filme lacrimal
- ♦ Desenvolver as diferentes patologias relacionadas às alterações do filme lacrimal
- ♦ Apresentar as últimas técnicas cirúrgicas para a resolução das patologias que afetam a membrana nictitante
- ♦ Gerar conhecimento especializado dos diferentes tratamentos médicos e cirúrgicos do sistema lacrimal

Módulo 5. Doença e Cirurgia da Córnea

- ♦ Analisar os mecanismos de reparação fisiológica da córnea
- ♦ Reconhecer de maneira precisa as mudanças de cor, bordas e "textura" visual característica de cada resposta patológica da córnea
- ♦ Classificar e categorizar as úlceras de córnea
- ♦ Desenvolver princípios gerais e específicos de tratamento para cada tipo de úlcera da córnea
- ♦ Descrever as diferentes técnicas cirúrgicas da córnea e avaliar suas vantagens e desvantagens
- ♦ Compilar e desenvolver as patologias mais comuns da córnea não ulcerativa em cães e gatos
- ♦ Identificar as diversas manifestações da córnea de doenças sistêmicas
- ♦ Apresentar as diferentes neoplasias da córnea
- ♦ Desenvolver as patologias que podem afetar a esclerótica e seu tratamento

Módulo 6. Doença e cirurgia do cristalino

- ♦ Identificar os avanços na abordagem da cirurgia de catarata
- ♦ Compilar as bases para configurar uma sala de cirurgia para microcirurgia
- ♦ Identificar o uso de diferentes medicamentos para cirurgia intraocular
- ♦ Oferecer dicas para o controle das complicações intra, pré e pós-operatórias da cirurgia do cristalino

Módulo 7. Doenças e cirurgia da Úvea e Retina

- ♦ Determinar as estruturas envolvidas na inflamação da úvea
- ♦ Analisar o envolvimento de doenças sistêmicas e a implicação da úvea
- ♦ Desenvolver um plano de diagnóstico com base nas alterações da úvea observadas no paciente
- ♦ Examinar o exame oftalmológico para o diagnóstico de uveíte anterior
- ♦ Fundamentar como localizar a condição primária da desordem da úvea
- ♦ Determinar se a doença é oftálmica ou sistêmica
- ♦ Estabelecer diagnósticos diferenciais de acordo com os sinais clínicos sistêmicos e oculares
- ♦ Propor possíveis testes complementares, dependendo do diagnóstico diferencial estabelecido
- ♦ Apresentar e estabelecer um plano de tratamento para lidar com a doença da úvea em nosso paciente
- ♦ Estabelecer um possível protocolo para lesões da retina secundárias condições sistêmicas
- ♦ Determinar se o problema é retiniano ou neurológico, quando se depara com um olho cego

Módulo 8. Oftalmologia de animais exóticos

- ♦ Aprofundar nas características anatômicas oculares das diferentes espécies exóticas
- ♦ Analisar os métodos exploratórios mais apropriados para cada espécie
- ♦ Gerar uma linha de base de características anatômicas oculares para ser capaz de discernir até mesmo os sintomas mais sutis que podem estar causando uma patologia
- ♦ Apresentar as diferentes vias terapêuticas a fim de propor a mais apropriada para a espécie
- ♦ Gerar competência na abordagem cirúrgica da órbita das diferentes espécies

Módulo 9. Glaucoma

- ♦ Examinar os diferentes tipos de glaucoma, bem como a dinâmica do fluido intraocular
- ♦ Melhorar o uso de ferramentas de diagnóstico como tonometria e gonioscopia para obter os principais dados para o tratamento seguinte
- ♦ Analisar o efeito da pressão intraocular elevada sobre as diferentes estruturas intraoculares

Módulo 10. Doenças sistêmicas

- ♦ Reconhecer os sinais oculares relacionados à doença sistêmica
- ♦ Descrever as doenças sistêmicas comumente encontradas em espécies pequenas
- ♦ Estabelecer um plano de diagnóstico



Aprofunde-se na teoria mais relevante da área para colocá-la em prática, posteriormente, na sua prática profissional"

04

Competências

O projeto do programa de estudos desse mestrado próprio semipresencial foi realizado de forma que, além de atualizar seus conhecimentos em relação à oftalmologia veterinária, os alunos aperfeiçoem suas habilidades profissionais de forma garantida, implementando as diretrizes e estratégias clínicas mais inovadoras e eficazes no ambiente atual. É um programa dinâmico e de ponta que inclui as técnicas de avaliação e gerenciamento mais bem-sucedidas até o momento. No entanto, o ponto forte do programa está na possibilidade de aplicar tudo o que foi desenvolvido na seção teórica no estágio prático, aprimorando as habilidades necessárias e elevando ao nível mais alto aquelas que você já domina.





“

Você trabalhará intensamente para atualizar seus conhecimentos com base nos últimos desenvolvimentos em oftalmologia veterinária, que poderá colocar em prática durante sua estada na clínica”

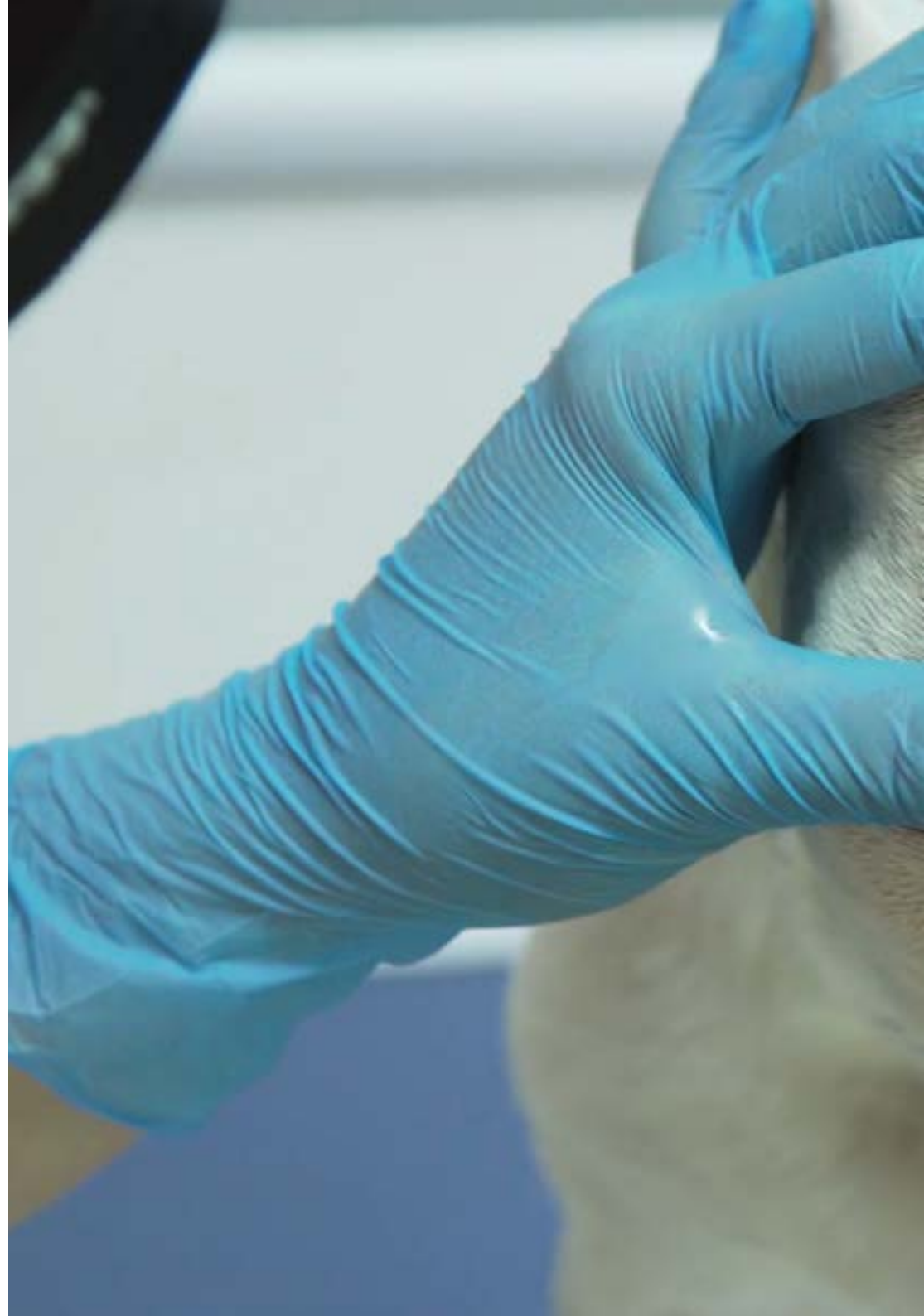


Competências gerais

- Proporcionar ao veterinário um conhecimento especializado das últimas patologias e alternativas terapêuticas mais inovadoras em oftalmologia de pequenos animais
- Compreender a fundo o processo de desenvolvimento embrionário e sua implicação na origem do globo ocular
- Aprofundar conhecimentos das condições oftalmológicas, o aprendizado e aperfeiçoamento de protocolos diagnósticos específicos e avançados que permitirão ao aluno estabelecer o tratamento médico e/ou cirúrgico mais apropriado em sua prática diária

“

Uma oportunidade única e ideal para aprimorar suas habilidades em diagnóstico por imagem e uso abrangente dos mais sofisticados equipamentos de imagem clínica”





Competências específicas

- ♦ Proporcionar ao aluno uma base sólida em anatomia animal
- ♦ Conhecer os diferentes medicamentos anestésicos e seu uso oftalmológico
- ♦ Saber avaliar as vantagens e desvantagens da oftalmoscopia direta e indireta
- ♦ Conhecer as bases de diagnóstico por imagem
- ♦ Desenvolver conhecimentos especializados sobre doenças congênitas e adquiridas
- ♦ Conhecer os avanços na abordagem da cirurgia da órbita e pálpebras
- ♦ Adquirir conhecimentos especializados no diagnóstico e tratamento médico-cirúrgico da conjuntiva e do sistema lacrimal
- ♦ Saber classificar e categorizar as úlceras de córnea
- ♦ Conhecer as diferentes neoplasias da córnea
- ♦ Saber como realizar um exame em série e metódico do fundo ocular
- ♦ Saber discernir os métodos exploratórios mais apropriados para cada espécie
- ♦ Ser capaz de melhorar o uso de ferramentas de diagnóstico como tonometria e gonioscopia para obter os principais dados para o tratamento seguinte
- ♦ Ser capaz de elaborar um plano de diagnóstico
- ♦ Conhecer doenças sistêmicas comumente encontradas em pequenas espécies

05

Direção do curso

Para garantir uma capacitação rigorosa com ótimos resultados, a TECH selecionou uma equipe de professores experientes e ativos para conduzir o programa. Por esse motivo, uma equipe de especialistas na área veterinária, especializada em Oftalmologia Veterinária em Pequenos Animais, foi selecionada para esse Mestrado Próprio. Além disso, como são trabalhadores ativos, conhecem em detalhes as estratégias clínicas, diagnósticas e terapêuticas mais inovadoras e eficazes, que, sem dúvida, compartilharão com todos os formandos deste programa.





“

*Um corpo docente do mais alto calibre o guiará
nessa experiência acadêmica para que você
possa tirar o máximo proveito dela”*

Diretora Internacional Convidada

A Dra. Caryn Plummer é uma verdadeira referência internacional no campo da medicina veterinária. Seus interesses de pesquisa incluem a cicatrização de feridas na córnea, o Glaucoma e outros aspectos da Oftalmologia Clínica animal. A empresa também desenvolveu diferentes modelos de doenças que afetam a visão dos animais de estimação.

Suas palestras são amplamente reconhecidas e esperadas nos círculos acadêmicos, sendo que muitas delas são realizadas nos Estados Unidos, na Universidade de Copenhague e em outras partes do mundo. Ela também é membro da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade da Flórida.

Outras áreas em que essa especialista completou seu desenvolvimento profissional são a Farmacologia e o uso de dispositivos médicos através da administração e penetração ocular. Da mesma forma, ele também estudou a doença da córnea equina, o glaucoma primário de ângulo aberto em cães e outras patologias imunomediadas. Plummer também esteve envolvido na aplicação de novas técnicas cirúrgicas para cicatrização de feridas na córnea, reconstrução facial de pálpebras de animais e prolapso da glândula nictitante. Ele publicou um grande número de artigos sobre esses tópicos nas principais revistas, como a *Veterinary ophthalmology* y *American journal of veterinary research*.

O treinamento profissional do Dr. Plummer também foi intensivo e regular. Sua especialização em Oftalmologia Veterinária foi desenvolvida na Universidade da Flórida. Ele também concluiu um treinamento avançado em Medicina e Cirurgia de Pequenos Animais na Michigan State University.

Além disso, esse cientista recebeu vários prêmios, incluindo o prêmio de Pesquisador Clínico do Ano, da Associação Médica Veterinária da Flórida. Ela também é autora do livro clássico de Gelatt, *Veterinary Ophthalmology* e editora associada.



Dra. Caryn Plummer

- Bolsista de pesquisa em oftalmologia veterinária, Universidade da Flórida, Miami, EUA
- Oftalmologista veterinário especializado em Glaucoma e Doenças da Córnea em pequenos animais
- Fundador e secretário/tesoureiro do International Equine Ophthalmology Consortium Consórcio de Oftalmologia Equina
- Tesoureiro da Consortium for Animal Vision Foundation
- Autor do clássico livro-texto de Gelatt, Veterinary Ophthalmology
- Curso pelo Colégio Americano-Americano de Oftalmologia Veterinária
- Residência em Oftalmologia Comparativa na Universidade da Flórida
- Instrução prática em medicina veterinária na Universidade de Michigan
- Formado em Psicologia na Universidade de Yale
- Membro da: Associação Médica Veterinária da Flórida

“

Graças à TECH o aluno será capaz de aprender com os melhores profissionais do mundo"

Direção



Dra. Uxue Fernández Más

- Responsável do Grupo departamento de oftalmologia da Vidavet
- Veterinária oftalmologista no IVO
- Veterinária em Medicina Interna, Cirurgia e Oftalmologia no Centro Veterinário Vidavet
- Veterinária em Emergências na Clínica Veterinária Sagrada Família
- Formada em Medicina e Cirurgia de Pequenos Animais e Animais de Companhia pela Universidade de Zaragoza.
- Pós-graduação em oftalmologia veterinária pela Universidade Autônoma de Barcelona
- Professora em cursos de introdução em oftalmologia veterinária para o grupo Vidavet
- Apresentações nos congressos SEOVET, ECVO e GTA da AVEPA
- Membro SEOVET, Grupos grupo de oftalmologia da AVEPA

Professores

Dra. Ana Belén Ojeda Porcar

- Especialista veterinário geral em oftalmologia de pequenos animais
- Veterinária Geral e de consultas de Cirurgia Oftalmológica no Centro Veterinario La Vall. Castellón
- Formada em Medicina Veterinária pela Universidade CEU Cardenal Herrera
- Curso de pós-graduação em Oftalmologia de Pequenos Animais na Universidade CEU Cardenal Herrera
- Curso básico de em cirurgia de tecidos moles de pequenos animais

Dra. Magda Berenice Gómez Guajardo

- Veterinária profissional no Hospital Veterinário Eye Clinic
- Formada em Medicina Veterinária Zootecnia, Universidade Autônoma de Nuevo León
- Diploma pelo Colégio Latino-Americano de Oftalmologia Veterinária
- Advanced Corneal Surgical Techniques and Instrumentation, 43rd Annual Scientific Meeting of The American College of Veterinary Ophthalmology
- Curso de Atualização em Oftalmologia, Glaucoma, Desafios e Singularidades

Dra. María Dolores Torres Caballero

- ♦ Chefe do Departamento de Doenças Oftalmologia do Hospital Veterinária. Barcelona
- ♦ Chefe do serviço de oftalmologia do AniCura Ars Veterinaria Hospital Veterinari
- ♦ Serviço itinerante de oftalmologia de Barcelona
- ♦ Formada em Medicina Veterinária pela Universidade de Córdoba
- ♦ Curso de Microcirurgia Experimental pela Faculdade de Medicina da Universidade Complutense de Paris
- ♦ Curso da área de Visão pela Universidade de Paris
- ♦ Residente Europeia ECVO na Universidade Autônoma de Barcelona
- ♦ Curso de Oftalmologia Veterinária. Toulouse, França
- ♦ Professora em cursos de especialização em oftalmologia veterinária
- ♦ Apresentação de cursos de capacitação para veterinários gerais em diferentes locais da Península Ibérica
- ♦ Membro da Sociedade Espanhola de Oftalmologia Veterinária

Dra. María Simó Vesperinas

- ♦ Veterinário de emergência no Vets Now Emergency Hospital. Manchester
- ♦ Veterinário em Medicina Geral no Hospital Veterinari Canis, em Girona Girona, Espanha
- ♦ Estágio no Texas A&M Veterinary Medical Teaching Hospital
- ♦ Formada em Medicina Veterinária pela Universidade Autônoma de Barcelona
- ♦ Curso prático sobre microcirurgia em patologia da córnea, realizado no Instituto de Microcirurgia Ocular(IMO)
- ♦ Congresso de Oftalmologia Veterinária: "Manifestações oculares de doenças sistêmicas", realizado no Instituto de Microcirurgia Ocular (IMO)
- ♦ Diploma de pós-graduação em oftalmologia veterinária pela British Small Animal Veterinary Association

Dr. Francisco José Simó Doménech

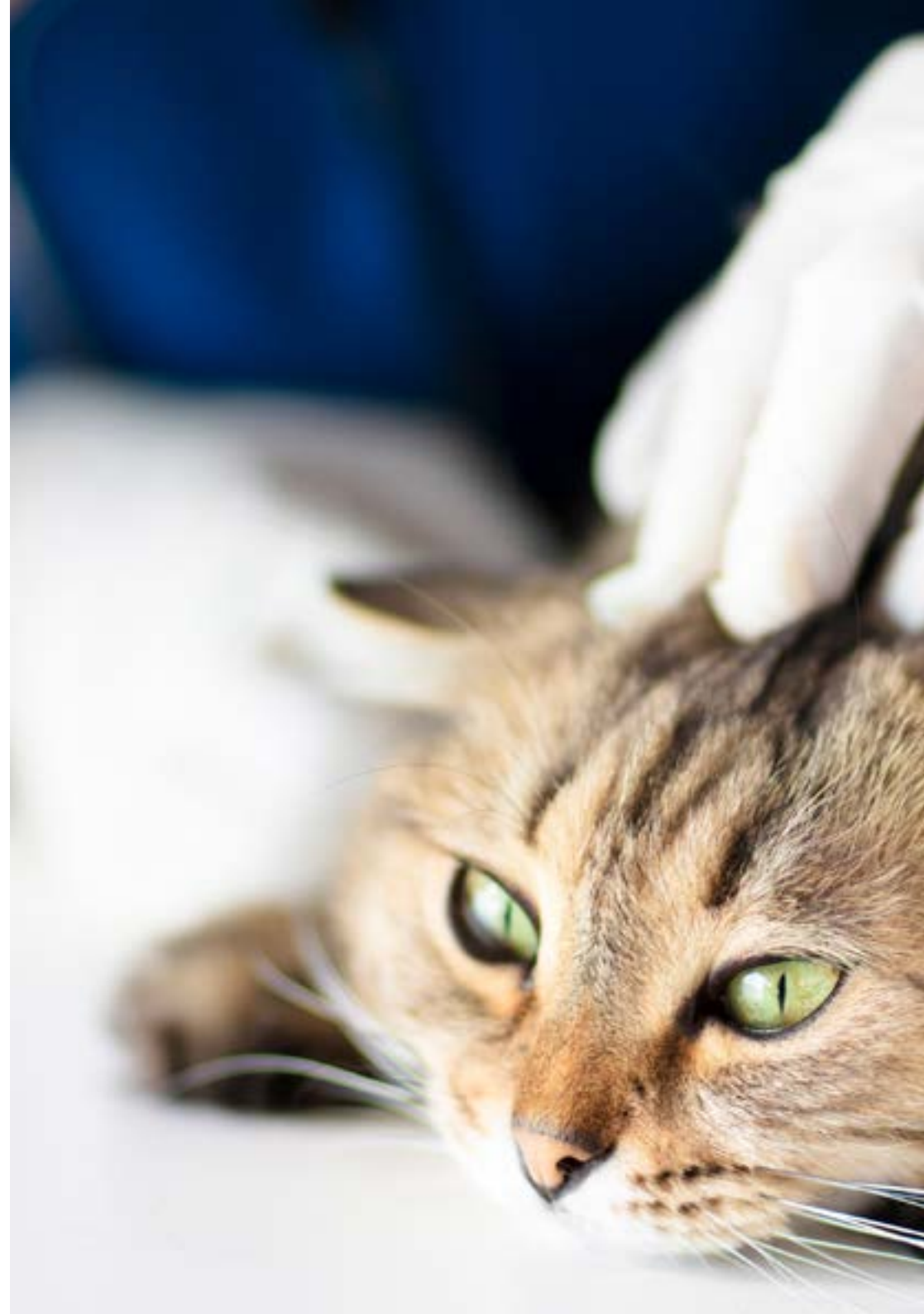
- ♦ Diretor Médico e Criador do Instituto Veterinário Oftalmológico (IVO)
- ♦ Oftalmologista veterinário da Long Island Veterinary Specialists. Nova York
- ♦ Colaboração com o departamento de P&D dos Laboratórios Alcon. El Masnou, Espanha
- ♦ Colaborações no centro experimental dos Laboratórios Harlan
- ♦ Formado em Medicina Veterinária pela Universidade de Zaragoza
- ♦ Pós-graduação em Oftalmologia Veterinária pela Universidade Autônoma de Barcelona
- ♦ Residências na Faculdade de Veterinária de Toulouse, com o Dr. Marc Simon, em Paris, e no Serviço de Oftalmologia do Long Island Veterinary Specialists, em Nova York
- ♦ Credenciado pela Asociación de Veterinarios Españoles Especialistas en Pequeños Animales (AVEPA) como especialista em oftalmologia veterinária
- ♦ Membro da Sociedade Espanhola de Oftalmologia Veterinária (SEOVET)

Dra. Agustina Iaquinandi Murtagh

- ♦ Veterinária no Centro Oftalmológicos Veterinario Iaquinandi
- ♦ Laboratório de Neuroquímica da Retina e Oftalmologia Experimental, Departamentos de Bioquímica Humana, Faculdade de Medicina. CEFYBO, U.B.A CONICET, Paraguai
- ♦ Formada como médica veterinário pela Faculdade de Ciências Veterinárias pela Universidade Nacional de La Plata
- ♦ Curso de Oftalmologia de Equinos e Animais de Companhia
- ♦ Curso de pós-graduação em Oftalmologia Veterinária, organizado pelo Departamento de Medicina e Cirurgia Animal da Universidade Autônoma de Barcelona
- ♦ Curso de Aperfeiçoamento Teórico e Prático em Ultrassom Ocular da Sociedade Argentina de Oftalmologia (SAO)

Dra. María Martínez Gassent

- ♦ Veterinária clínica do serviço de oftalmologia AniCura Ars Veterinaria Hospital Veterinario
- ♦ Internato de especialidade no Departamento de Oftalmologia AniCura Ars Veterinaria Hospital Veterinario
- ♦ Médica autônoma, criadora e veterinária geral da Clínica Veterinária Ambulante Nomavet. Valência
- ♦ Professora colaboradora do Departamento de Medicina e Cirurgia Animal da Universidade CEU Cardenal Herrera
- ♦ Formada em Medicina Veterinária pela Universidade CEU Cardenal Herrera
- ♦ Curso de pós-graduação em Cirurgia e Anestesia de Pequenos Animais pela Universidade Autônoma de Barcelona
- ♦ Curso de Pós-graduação em Cirurgia e Patologia Ocular, Universidade Autônoma de Barcelona
- ♦ Curso de Ciências Básicas em Oftalmologia Veterinária na Universidade da Carolina do Norte



Dra. Susana Sánchez López

- ◆ Oftalmologista veterinário
- ◆ Oftalmologista veterinário no Hospital Veterinário AniCura Aitana
- ◆ Oftalmologista veterinário e internista na Clínica Veterinária Bulevar
- ◆ Veterinário da Clínica Veterinária Ciudad de los Ángeles
- ◆ Veterinário da Clínica Virgen de los Llanos. Albacete, Espanha
- ◆ Professora Universitária
- ◆ Formada em Veterinária pela Universidade de Múrcia
- ◆ Pós-graduado em Oftalmologia de Pequenos Animais pela Universidade CEU Cardenal Herrera
- ◆ Pós-graduação em Clínica Médica para Pequenos Animais, Improve International
- ◆ Interna x em Oftalmologia Veterinária pela Universidade de Múrcia
- ◆ Americano de Oftalmologia Veterinária do Instituto Veterinário Oftalmológico (IVO)
- ◆ General Practitioner Certificate in Small Medicine- Improve International
- ◆ Sócia da Seovet, participação ativa com a apresentação de trabalhos no Congresso

06

Estrutura e conteúdo

O conteúdo teórico, prático e adicional deste Master de aprendizagem combinada foi desenvolvido pela equipe de professores seguindo as diretrizes de qualidade que definem e diferenciam à TECH. Graças a isso, foi possível elaborar um novo, exaustivo e completo programa de estudos, perfeito para que o especialista veterinário se mantenha atualizado com os últimos avanços no campo da oftalmologia de pequenos animais. Além disso, graças ao seu formato 100% online, você poderá fazer essa parte do programa de onde e quando quiser, sem horários ou aulas presenciais e por meio de qualquer dispositivo com conexão à Internet.



“

Você terá acesso a centenas de horas do melhor material teóricos e adicional, para que possa analisar os aspectos estudados do que mais lhe interessam de forma personalizada”

Módulo 1. Embriologia, anatomia, fisiologia da visão e farmacologia

- 1.1. Embriologia: desenvolvimento dos olhos
 - 1.1.1. Desenvolvimento do globo ocular e anexos
 - 1.1.1.1. Pálpebras e sistema lacrimal
 - 1.1.1.2. Conjuntiva e Membrana Nictitante
 - 1.1.1.3. Músculos extraoculares
 - 1.1.2. Desenvolvimento do Segmento Anterior
 - 1.1.2.1. Córnea
 - 1.1.2.2. Ângulo Iridocorneano
 - 1.1.2.3. Íris
 - 1.1.2.4. Cristalino
 - 1.1.3. Desenvolvimento do segmento posterior
 - 1.1.3.1. Esclera
 - 1.1.3.2. Coroide
 - 1.1.3.3. Vítreo
 - 1.1.3.4. Retina
 - 1.1.3.5. Nervo óptico
 - 1.1.3.6. Tapetum
- 1.2. Anormalidades Oculares do Desenvolvimento
 - 1.2.1. Anormalidades Oculares do Desenvolvimento
 - 1.2.1.1. Ciclopia e Sinoftalmia
 - 1.2.1.2. Microftalmia e anoftalmia
 - 1.2.1.3. Alterações palpebrais
 - 1.2.1.4. Dermoides
 - 1.2.1.5. Desenvolvimento do Segmento Anterior
 - 1.2.1.6. Alterações da Íris, Coroide e Esclera
 - 1.2.1.7. Cataratas Congênitas
 - 1.2.1.8. Glaucoma congênito
 - 1.2.1.9. Persistência de vítreo primário hiperplásico. Persistência da Túnica Vasculosa Lentis Hiperplásica
 - 1.2.1.10. Displasia de retina
 - 1.2.1.11. Distúrbios do Nervo Óptico
- 1.3. Anatomia ocular
 - 1.3.1. Órbita
 - 1.3.2. Músculos extraoculares e gordura orbital
 - 1.3.3. Globo ocular
- 1.4. Anatomia vascular
 - 1.4.1. Anatomia vascular
 - 1.4.2. Neuroanatomia
- 1.5. Fisiologia
 - 1.5.1. Filme lacrimal
 - 1.5.2. Fisiologia do Humor Aquoso
 - 1.5.3. Barreira hemato-aquosa
 - 1.5.4. Pressão intraocular
- 1.6. Fisiologia da visão
 - 1.6.1. Sensibilidade à luz
 - 1.6.2. Sensibilidade ao movimento
 - 1.6.3. Campo visual
 - 1.6.4. Acuidade visual
 - 1.6.5. Visão das cores
- 1.7. Administração de medicamentos oftalmológicos
 - 1.7.1. Vias de administração de medicamentos oftalmológicos
 - 1.7.2. Melhorando a farmacoterapia
 - 1.7.3. Interações farmacológicas
- 1.8. Anti-inflamatórios, Antimicrobianos e para controle da PIO
 - 1.8.1. Anti-inflamatórios
 - 1.8.1.1. Glicocorticoides
 - 1.8.1.2. Anti-inflamatórios não esteroides (AINEs)
 - 1.8.1.3. Outros Agentes Imunossupressores
 - 1.8.2. Agentes Antimicrobianos
 - 1.8.2.1. Antibióticos
 - 1.8.2.2. Antimicóticos
 - 1.8.2.3. Antivirais
 - 1.8.2.4. Desinfetantes



- 1.8.3. Medicamentos para controle da pio:
 - 1.8.3.1. Inibidores de Anidrase Carbônica
 - 1.8.3.2. Prostaglandinas
 - 1.8.3.3. Mióticos. Colinérgicos
 - 1.8.3.4. Medicamentos adrenérgicos
- 1.9. Medicamentos colinérgicos, midriáticos e anestésicos
 - 1.9.1. Medicamentos colinérgicos
 - 1.9.2. Medicamentos midriáticos
 - 1.9.3. Medicamentos anestésicos

Módulo 2. Exame oftalmológico e testes complementares

- 2.1. Exame oftalmológico
 - 2.1.1. Exame oftalmológico a distância
 - 2.1.2. Anamnese
 - 2.1.3. Métodos de retenção
 - 2.1.4. Ferramentas Básicas para Exame Oftalmológico
- 2.2. Oftalmoscopia direta e indireta
 - 2.2.1. Exame direto
 - 2.2.1.1. Reflexo palpebral
 - 2.2.1.2. Resposta de ameaça
 - 2.2.1.3. Reflexo de ofuscamento
 - 2.2.1.4. Reflexo motor pupilar
 - 2.2.1.5. Reflexo de córnea
 - 2.2.2. Biomicroscopia
 - 2.2.3. Oftalmoscopia direta
 - 2.2.4. Oftalmoscopia indireta
 - 2.2.4.1. Oftalmoscopia indireta monocular

- 2.3. Teste de inspeção oftalmológica
 - 2.3.1. Teste de Schirmer
 - 2.3.2. Teste de Fluoresceína
 - 2.3.2.1. Teste de Fluoresceína
 - 2.3.2.2. *Break Up Time* (But)
 - 2.3.2.3. Teste de Jones
 - 2.3.2.4. Teste de Seidel
 - 2.3.3. Rosa de Bengala
 - 2.3.4. Lisama verde
- 2.4. Tonometria
 - 2.4.1. Tonometria de Indentação
 - 2.4.2. Tonometria de aplanção
 - 2.4.3. Tonometria de rebote
- 2.5. Gonioscopia
 - 2.5.1. Gonioscopia Direta
 - 2.5.2. Gonioscopia Indireta
- 2.6. Citologia e biópsia
 - 2.6.1. Coleta de amostras para citologia
 - 2.6.1.1. Citologia da conjuntiva
 - 2.6.1.2. Citologia da córnea
 - 2.6.1.3. Citologia de humor aquoso
 - 2.6.1.4. Citologia Vítrea
 - 2.6.2. Coleta de amostras para Biópsia
- 2.7. Ultrassonografia ocular
 - 2.7.1. Ultrassom do segmento anterior
 - 2.7.2. Ultrassom do segmento posterior
 - 2.7.3. Ultrassonografia da Órbita
- 2.8. Tomografia de Coerência Óptica (OCT)
 - 2.8.1. OCT da córnea
 - 2.8.2. Ângulo Iridocorneano
 - 2.8.3. OCT de retina

- 2.9. Eletrorretinograma
 - 2.9.1. Eletrorretinograma (ERG)
 - 2.9.2. Técnica de realização de eletrorretinograma
 - 2.9.3. Aplicações do ERG
- 2.10. Outros diagnósticos por imagem
 - 2.10.1. Ressonância magnética e TAC
 - 2.10.2. Angiografia Fluoresceína
 - 2.10.3. Paquimetria
 - 2.10.4. Meibografia

Módulo 3. Doenças e Cirurgia das Pálpebras e do ducto nasolacrimal

- 3.1. Estrutura e função
 - 3.1.1. Cirurgia de pálpebras
 - 3.1.2. Protocolo anestésico
 - 3.1.3. Preparação e posicionamento
 - 3.1.4. Instrumental e material de sutura
- 3.2. Anomalias congênitas e de desenvolvimento
 - 3.2.1. Anquilobléfaro fisiológico e patológico
 - 3.2.2. Colobomas
 - 3.2.3. Dermoides
 - 3.2.4. Distiquíase e cílios ectópicos
 - 3.2.5. Entrópio
 - 3.2.6. Ectrópio
 - 3.2.7. Macrobéfaro
- 3.3. Técnicas cirúrgicas
 - 3.3.1. Entrópio
 - 3.3.2. Ectrópio
 - 3.3.3. Euribléfaro, olho de diamante
 - 3.3.4. Trauma

- 3.4. Blefarite
 - 3.4.1. Bacteriana
 - 3.4.2. Fúngica
 - 3.4.3. Parasitária
 - 3.4.4. Leishmania
 - 3.4.5. Imunomediada
 - 3.4.6. Meibomianite
- 3.5. Neoplasias
 - 3.5.1. Neoplasias em cachorros
 - 3.5.2. Neoplasias em gatos
- 3.6. Cirurgia reconstrutiva
 - 3.6.1. Retalhos de avanço
 - 3.6.2. Retalhos miocutâneos
 - 3.6.3. Retalho tarsoconjuntival
- 3.7. Sistema lacrimal
 - 3.7.1. Embriologia
 - 3.7.2. Anatomia e fisiologia
 - 3.7.3. Sinais clínicos de doença do sistema nasolacrimal
 - 3.7.4. Métodos de diagnóstico
 - 3.7.4.1. Teste de Schirmer
 - 3.7.4.2. Citologia e culturas microbiológicas
 - 3.7.4.3. Teste Jones e lavagem nasolacrimal
 - 3.7.4.4. Imagenologia
 - 3.7.4.4.1. TC
 - 3.7.4.4.2. Ressonância Magnética (MRI)
 - 3.7.4.4.3. Ultrassonografia
- 3.8. Sistema lacrimal
 - 3.8.1. Lacerações
 - 3.8.2. Dacriocistitis
 - 3.8.3. Neoplasias do ducto nasolacrimal

- 3.9. Sistema lacrimal
 - 3.9.1. Formação e componentes lacrimais
 - 3.9.2. Patologias do filme pré-corneano
 - 3.9.3. Deficiência quantitativa de lágrima
 - 3.9.4. Deficiência qualitativa de lágrima
 - 3.9.5. Diagnóstico da quantidade e qualidade de lágrima
 - 3.9.6. Tratamento da deficiência de quantitativa e qualitativa da lágrima
- 3.10. Novas terapias para a deficiência quantitativa e qualitativa da lágrima
 - 3.10.1. Novas terapias para a deficiência quantitativa da lágrima
 - 3.10.2. Novas terapias para a deficiência qualitativa da lágrima

Módulo 4. Doenças e Cirurgia da Conjuntiva, membrana nictitante e órbita

- 4.1. Fisiologia da conjuntiva
 - 4.1.1. Anatomia e fisiologia da conjuntiva
 - 4.1.2. Resposta a Doenças
 - 4.1.3. Conjuntivite infecciosa
 - 4.1.3.1. Conjuntivite bacteriana
 - 4.1.3.2. Conjuntivite viral
 - 4.1.3.3. Conjuntivite fúngica
 - 4.1.3.4. Conjuntivite por Rickettsia
 - 4.1.3.5. Conjuntivite parasitária
- 4.2. Classificação da conjuntivite
 - 4.2.1. Conjuntivite não infecciosa
 - 4.2.1.1. Conjuntivite alérgica
 - 4.2.1.2. Conjuntivite folicular
 - 4.2.1.3. Conjuntivite lenhosa
 - 4.2.1.4. Conjuntivite lipogranulomatosa
 - 4.2.1.5. Conjuntivite Associada à Deficiência de Lágrimas
 - 4.2.1.6. Conjuntivite associada a alterações anatômicas
 - 4.2.2. Neoplasias Conjuntivas

- 4.3. Conjuntivite massas não neoplásicas
 - 4.3.1. Massa não neoplásica
 - 4.3.1.1. Inflamatórias
 - 4.3.1.2. Dermoides
 - 4.3.1.3. Parasitárias
 - 4.3.1.4. Prolapso da gordura
 - 4.3.1.5. Cistos
- 4.4. Cirurgia Conjuntiva
 - 4.4.1. Instrumental
 - 4.4.2. Lacerações
 - 4.4.3. Retalhos de conjuntiva
 - 4.4.4. Simbléfaro
 - 4.4.5. Massa Conjuntiva
- 4.5. Membrana nictitante Variações anatômicas
 - 4.5.1. Anatomia e fisiologia
 - 4.5.2. Exame
 - 4.5.3. Variações anatômicas
 - 4.5.3.1. Variações da pigmentação
 - 4.5.3.2. *Ercycling*
- 4.6. Membrana nictitante Patologias adquiridas
 - 4.6.1. Anomalias congênitas ou de desenvolvimento
 - 4.6.1.1. Eversão da cartilagem
 - 4.6.1.2. Prolapso da glândula nictitante
 - 4.6.2. Patologias adquiridas
 - 4.6.2.1. Lacerações
 - 4.6.2.2. Corpos estranhos
 - 4.6.2.3. Doenças Inflamatórias
 - 4.6.2.4. Protrusão de membrana
 - 4.6.2.5. Neoplasias
- 4.7. Cirurgia de membrana nictitante
 - 4.7.1. Eversão da cartilagem
 - 4.7.2. Prolapso da glândula
 - 4.7.3. *Retalho* da terceira pálpebra

- 4.8. Órbita. Doenças de órbita
 - 4.8.1. Anatomia
 - 4.8.2. Mecanismos patológicos
 - 4.8.3. Doenças de órbita
 - 4.8.3.1. Celulite orbital. Abscesso retrobulbar
 - 4.8.3.2. Lesões císticas da órbita
 - 4.8.3.3. Anomalias vasculares
 - 4.8.3.4. Miosite
 - 4.8.3.5. Neoplasias
 - 4.8.3.6. Traumas
 - 4.8.3.6.1. Fraturas
 - 4.8.3.6.2. Enfisema
 - 4.8.3.6.3. Proptose ocular
 - 4.8.3.7. Prolapso da gordura
- 4.9. Cirurgia do globo ocular e Órbita
 - 4.9.1. Preparação
 - 4.9.2. Anestesia
 - 4.9.3. Enucleação
 - 4.9.4. Isenção
- 4.10. Orbitotomia e orbitectomia
 - 4.10.1. Prótese de órbita
 - 4.10.2. Evisceração e prótese intrascleral
 - 4.10.3. Orbitotomia e orbitectomia

Módulo 5. Doença e Cirurgia da Córnea

- 5.1. Fisiologia da Córnea
 - 5.1.1. Clareza. Transparência da córnea
 - 5.1.2. Cicatrização da córnea
 - 5.1.2.1. Proteases e inibidores de protease no processo de cicatrização da córnea
 - 5.1.2.2. Proteases
 - 5.1.3. Pigmentação da córnea epitelial, endotelial
 - 5.1.4. Edema da córnea, vascularização da córnea

- 5.2. Doenças congênitas e de desenvolvimento
 - 5.2.1. Microcórnea. Megalocórnea
 - 5.2.2. Cistos dermoides
 - 5.2.3. Opacidades congênitas. Persistência de membranas pupilares
 - 5.2.4. Coloboma. Estafiloma
- 5.3. Ceratopatas inflamatórias
 - 5.3.1. Queratite ulcerativa
 - 5.3.2. Ceratite bacteriana
 - 5.3.3. Ceratite viral
 - 5.3.4. Ceratite micótica
- 5.4. Úlcera de córnea
 - 5.4.1. Identificação da profundidade das úlceras
 - 5.4.2. Defeitos epiteliais espontâneos crônicos (SCCED's)
- 5.5. Cirurgia de córnea
 - 5.5.1. Adesivos para córnea
 - 5.5.2. Retalhos de conjuntiva
 - 5.5.3. Uso de membranas biológicas
 - 5.5.4. Ceratoplastia
- 5.6. Queratites não ulcerativas
 - 5.6.1. Queratites pigmentar
 - 5.6.2. Ceratite superficial
 - 5.6.3. Ceratite pontilhada
 - 5.6.4. Ceratite marginal
 - 5.6.5. Ceratite pontilhada
 - 5.6.6. Ceratite neurogênica
- 5.7. Ceratopatas não inflamatórias
 - 5.7.1. Distrofia da córnea
 - 5.7.2. Ceratopatia lipídica
 - 5.7.3. Degeneração da córnea
 - 5.7.4. Distrofia endotelial
 - 5.7.5. Ceratopatia Tropical
 - 5.7.6. Cirurgia para ceratopatas

- 5.8. Neoplasias da córnea
 - 5.8.1. Neoplasias em cachorros
 - 5.8.2. Neoplasias em gatos
- 5.9. Esclera
 - 5.9.1. Estrutura e função
 - 5.9.2. Doenças Inflamatórias
 - 5.9.2.1. Episclerite
 - 5.9.2.1.1. Nodular Granulomatosa
 - 5.9.3. Esclerite
 - 5.9.3.1. Não necrosante
 - 5.9.3.2. Necrosante
 - 5.9.4. Trauma. Laceração
- 5.10. *Cross linking*. Crioterapia
 - 5.10.1. *Cross linking* e crioterapia
 - 5.10.2. Ceratopatas tratadas com *cross linking*
 - 5.10.3. Ceratopatas tratadas com crioterapia

Módulo 6. Doença e cirurgia do cristalino

- 6.1. Embriologia e anatomia
 - 6.1.1. Embriologia
 - 6.1.2. Anatomia
- 6.2. Exame do Cristalino
 - 6.2.1. Exame do Cristalino
 - 6.2.2. Exame avançado
- 6.3. Desordens congênitas
 - 6.3.1. Afacia
 - 6.3.2. Coloboma
 - 6.3.3. Microfacia
 - 6.3.4. Lenticonus
 - 6.3.5. PHPV/TVL
 - 6.3.6. Catarata

- 6.4. Alterações adquiridas
 - 6.4.1. Cataratas, classificação
 - 6.4.2. Caracterização, localização
 - 6.4.3. Idade
 - 6.4.3.1. Congênitas
 - 6.4.3.2. Hereditárias
 - 6.4.3.3. *Aged Related*
 - 6.4.4. Primárias x Secundárias
- 6.5. Cataratas metabólicas e sistêmicas
 - 6.5.1. Ions
 - 6.5.2. Diabetes
 - 6.5.3. Galactosemia
 - 6.5.4. Doenças infecciosas
- 6.6. Tratamento de cataratas metabólicas e sistêmicas
 - 6.6.1. Médico
 - 6.6.2. Cirúrgico
- 6.7. Alterações visuais e sequelas de cataratas não tratadas
 - 6.7.1. Distúrbios visuais
 - 6.7.2. Sequelas de cataratas não tratadas
 - 6.7.2.1. Hiperpigmentação da íris
 - 6.7.2.2. Outras sequelas
- 6.8. Deslocamento
 - 6.8.1. Deslocamento primário
 - 6.8.2. Deslocamento secundário
- 6.9. Cirurgia de catarata
 - 6.9.1. Seleção do paciente
 - 6.9.2. Testes complementares
 - 6.9.2.1. Ultrassom
 - 6.9.2.2. Gonioscopia
 - 6.9.2.3. ERG

- 6.9.3. Complicações
 - 6.9.3.1. Pré-operatórias
 - 6.9.3.2. Intra-operatório
 - 6.9.3.3. Pós-operatório.
- 6.9.4. Preparação do paciente
- 6.9.5. Equipamento
- 6.9.6. Cirurgia
- 6.10. Cirurgia de luxação do cristalino
 - 6.10.1. A escolha do paciente
 - 6.10.2. Preparação do paciente
 - 6.10.3. Complicações intraoperatórias
 - 6.10.4. Técnicas

Módulo 7. Doenças e cirurgia da Úvea e Retina

- 7.1. Embriologia e anatomia da úvea
 - 7.1.1. Embriologia
 - 7.1.2. Anatomia
- 7.2. Desordens congênitas
 - 7.2.1. Heterocromia
 - 7.2.2. Colobomas
 - 7.2.3. Persistência de membranas pupilares
 - 7.2.4. Discoria
- 7.3. Desordens degenerativas
 - 7.3.1. Atrofia da íris
 - 7.3.2. Cistos de íris
- 7.4. Inflamação da úvea
 - 7.4.1. Causas intraoculares
 - 7.4.2. Causas sistêmicas
- 7.5. Diagnóstico e apresentações clínicas
 - 7.5.1. Exame oftalmológico
 - 7.5.2. Neuroftalmologia

- 7.6. Mudanças de cor
 - 7.6.1. Benignas
 - 7.6.2. Neoplasias
 - 7.6.2.1. Primárias
 - 7.6.2.2. Metastáticas
- 7.7. Tratamentos específicos de acordo com a causa
 - 7.7.1. Tratamento tópico
 - 7.7.2. Terapia sistêmica adjuvante
 - 7.7.3. Terapia específica de acordo com a etiologia
 - 7.7.4. Controle de sequelas
- 7.8. Variações em relação ao normal no fundo ocular
 - 7.8.1. Idade
 - 7.8.2. Albinismo
- 7.9. Transtornos da retina
 - 7.9.1. Desenvolvimento
 - 7.9.2. Hereditárias
 - 7.9.3. Armazenamento
 - 7.9.4. Inflamatórias (causas)
 - 7.9.5. Diversos
 - 7.9.5.1. SARDs
 - 7.9.5.2. CAR
 - 7.9.5.3. Retinite imunomediada
 - 7.9.5.4. Síndrome Uveodermatológica
 - 7.9.5.5. Nutricionais
 - 7.9.5.6. Neoplasias
- 7.10. Gestão Médica x Lesões cirúrgicas da retina
 - 7.10.1 Tipos de descolamento de retina
 - 7.10.2 Alterações genéticos

Módulo 8. Oftalmologia de animais exóticos

- 8.1. Oftalmologia em animais exóticos
 - 8.1.1. Ambiente
 - 8.1.2. Avaliação da visão
 - 8.1.3. Anatomia comparativa da retina
 - 8.1.4. Restrições
 - 8.1.5. Reflexos visuais
 - 8.1.6. Terapia médica em animais exóticos
 - 8.1.7. Procedimentos cirúrgicos em animais exóticos
- 8.2. Coelho
 - 8.2.1. Anatomia
 - 8.2.2. Exame
 - 8.2.3. Doenças de órbita
 - 8.2.4. Doenças palpebrais
 - 8.2.5. Doenças da conjuntiva
 - 8.2.6. Doenças do sistema lacrimal
 - 8.2.7. Doença da córnea
 - 8.2.8. Catarata
 - 8.2.9. Glaucoma
- 8.3. Porquinho-da-índia
 - 8.3.1. Anatomia
 - 8.3.2. Doenças palpebrais
 - 8.3.3. Doenças da conjuntiva
 - 8.3.4. Doença da córnea
 - 8.3.5. Catarata
 - 8.3.6. Osso heterotópico
- 8.4. Rato e camundongo
 - 8.4.1. Anatomia
 - 8.4.2. Exame
 - 8.4.3. Patologias da conjuntiva e ducto nasolacrimal
 - 8.4.4. Doença da córnea
 - 8.4.5. Catarata
 - 8.4.6. Patologias da úvea
 - 8.4.7. Alterações do segmento posterior

- 8.5. Animais silvestres
 - 8.5.1. Características gerais
 - 8.5.2. Exploração (diurno vs. noturno)
 - 8.5.3. Testes complementares
 - 8.5.4. Restrições médicas e cirúrgicas
 - 8.5.5. Vias de administração
 - 8.5.6. Procedimentos cirúrgicos (diferenças de espécies)
 - 8.5.7. Cuidados pós-operatórios
- 8.6. Furão
 - 8.6.1. Anatomia
 - 8.6.2. Exame
 - 8.6.3. Doenças de órbita
 - 8.6.4. Doenças da conjuntiva
 - 8.6.5. Doença da córnea
 - 8.6.6. Catarata
 - 8.6.7. Patologias da úvea
 - 8.6.8. Glaucoma
- 8.7. Outros mamíferos exóticos
 - 8.7.1. Hámsteres
 - 8.7.2. Chinchilas
 - 8.7.3. Gerbo
 - 8.7.4. Degu
 - 8.7.5. Porcos-espinhos
- 8.8. Aves
 - 8.8.1. Anatomia
 - 8.8.2. Exame
 - 8.8.3. Traumas
 - 8.8.4. Doenças palpebrais
 - 8.8.5. Doenças da conjuntiva
 - 8.8.6. Doença da córnea
 - 8.8.7. Patologias da úvea
 - 8.8.8. Catarata
 - 8.8.9. Síndrome de Horner
 - 8.8.10. Enucleação

- 8.9. Répteis. Anatomia e fisiologia
 - 8.9.1. Anatomia e fisiologia
 - 8.9.2. O espéculo e suas patologias
 - 8.9.3. Microftalmia e anoftalmia
 - 8.9.4. Megaglobus
- 8.10. Répteis. Patologias
 - 8.10.1. Hipovitaminose A em tartarugas
 - 8.10.2. Doenças palpebrais e dacriocistite
 - 8.10.3. Doenças da conjuntiva
 - 8.10.4. Doença da córnea
 - 8.10.5. Patologias da úvea
 - 8.10.6. Catarata
 - 8.10.7. Alterações do segmento posterior
- 8.11. Peixes e Anfíbios
 - 8.11.1. Peixes
 - 8.11.1.1. Anatomia
 - 8.11.1.2. Exame
 - 8.11.1.3. Patologia ocular
 - 8.11.2. Anfíbios
 - 8.11.2.1. Anatomia
 - 8.11.2.2. Exame
 - 8.11.2.3. Patologia ocular

Módulo 9. Glaucoma

- 9.1. Anatomia e embriologia
 - 9.1.1. Ângulo de desenvolvimento embriológico iridocorneano
 - 9.1.2. Desenvolvimento embriológico ,malha trabecular
 - 9.1.3. Alterações anatômicas associadas à hipertensão intraocular
- 9.2. Classificação de glaucoma
 - 9.2.1. Classificação de acordo com a etiologia
 - 9.2.1.1. Primário
 - 9.2.1.2. Secundário

- 9.3. Diagnóstico
 - 9.3.1. Exame oftalmológico
 - 9.3.1.1. Funduscopia
 - 9.3.1.2. Neuroftalmologia
 - 9.3.2. Tonometria
 - 9.3.3. Gonioscopia
 - 9.3.4. Técnicas de imagem complementares
 - 9.3.4.1. UBM
 - 9.3.4.2. Ultrassonografia de alta resolução
 - 9.3.4.3. OCT
- 9.4. Sinais clínicos
 - 9.4.1. Hipertensão intraocular
 - 9.4.2. Glaucoma primário agudo
 - 9.4.3. Glaucoma secundário
 - 9.4.3.1. Agudo
 - 9.4.3.2. Crônico
- 9.5. Glaucoma canino primário (segundo a raça)
 - 9.5.1. Hereditariedade
 - 9.5.2. Testes genéticos
 - 9.5.3. Displasia de ligamento pectinado
 - 9.5.4. Relação sexo, idade
 - 9.5.5. Glaucoma de ângulo aberto
 - 9.5.5.1. Beagle
 - 9.5.5.2. Norwegian Elkhound
 - 9.5.5.3. Petit Basset Griffon
 - 9.5.6. Glaucoma de ângulo fechado
 - 9.5.6.1. American Cocker Spaniel
 - 9.5.6.2. Basset Hound
 - 9.5.6.3. Chow Chow
 - 9.5.6.4. Samoiedo
 - 9.5.6.5. Outras raças
- 9.6. Glaucoma secundário
 - 9.6.1. Causas
 - 9.6.1.1. Luxação primária do cristalino
 - 9.6.1.2. Uveíte
 - 9.6.1.3. Facomórfico
 - 9.6.1.4. Associado à cirurgia cristalina
 - 9.6.1.5. Glaucoma maligno
 - 9.6.1.6. Traumatismos
 - 9.6.1.7. Glaucoma pigmentar
 - 9.6.1.8. Transtornos da retina
 - 9.6.1.9. Neoplasias
- 9.7. Glaucoma felino (primário e secundário)
 - 9.7.1. Causas
 - 9.7.1.1. Congênitas
 - 9.7.1.2. Primário
 - 9.7.1.3. Secundário
 - 9.7.2. Sinais clínicos
 - 9.7.3. Tratamento médico
 - 9.7.3.1. Características específicas espécie felina
 - 9.7.4. Tratamento cirúrgico
- 9.8. Tratamento médico
 - 9.8.1. Diminuição da produção de humor aquoso
 - 9.8.2. Aumento da drenagem via secundária
 - 9.8.3. Neuroproteção
- 9.9. Tratamento cirúrgico
 - 9.9.1. A escolha do paciente
 - 9.9.2. Tratamento pré e perioperatório do paciente
 - 9.9.3. Posicionamento das válvulas
 - 9.9.3.1. Técnicas cirúrgicas
 - 9.9.3.2. Manejo pós-operatório
 - 9.9.3.3. Resultados cirúrgicos

- 9.9.4. Ciclodestruição
 - 9.9.4.1. Fotocoagulação
 - 9.9.4.2. Químico
 - 9.9.4.3. Térmico
- 9.10. Mudanças oculares em glaucomas crônicos
 - 9.10.1. Córnea
 - 9.10.2. Esclera
 - 9.10.3. Cristalino
 - 9.10.4. Úvea
 - 9.10.5. Retina
 - 9.10.6. Nervo óptico

Módulo 10. Doenças sistêmicas

- 10.1. Doenças congênitas
 - 10.1.1. Albinismo e condições relacionadas à cor da capa de pelo
 - 10.1.2. Displasia. Osteocondrodisplasia
 - 10.1.3. Hidrocefalia
 - 10.1.4. Miastenia grave
- 10.2. Doenças de desenvolvimento
 - 10.2.1. Doenças metabólicas
 - 10.2.2. Armazenamento lisossomal
 - 10.2.3. Lipofuscinose
 - 10.2.4. Gangliosidose
 - 10.2.5. Mucopolissacaridose
- 10.3. Doenças adquiridas
 - 10.3.1. Hipertensão arterial
 - 10.3.2. Alterações hematológicas
 - 10.3.3. Acidentes vasculares
- 10.4. Doenças idiopáticas
 - 10.4.1. Meningoencefalite granulomatosa
 - 10.4.2. Disautonomia
 - 10.4.3. Síndrome de degenerescência retinal adquirida (SARDS)
- 10.5. Doenças imunomediadas
 - 10.5.1. Celulite juvenil
 - 10.5.2. Retinite imunomediada
 - 10.5.3. Ceratoconjuntivite seca
 - 10.5.4. Miosite
 - 10.5.4.1. Músculos mastigatórios
 - 10.5.4.2. Músculos extraoculares
 - 10.5.5. Síndrome Uveodermatológica
- 10.6. Doenças infecciosas
 - 10.6.1. Algas
 - 10.6.2. Bacterianas
 - 10.6.3. Fúngicas
 - 10.6.4. Parasitárias
 - 10.6.5. Protozoários
 - 10.6.6. Rickettsia
 - 10.6.7. Virais
- 10.7. Doenças metabólicas
 - 10.7.1. Diabetes mellitus
 - 10.7.2. Hipotireoidismo
 - 10.7.3. Hiperadrenocorticismismo
- 10.8. Neoplasias
 - 10.8.1. Síndrome do seio cavernoso
 - 10.8.2. Linfomas
 - 10.8.3. Neoplasias centrais
- 10.9. Transtornos alimentares
 - 10.9.1. Alterações devido a substitutos do leite
 - 10.9.2. Deficiência vitamínica
 - 10.9.3. Manifestação ocular devido à administração de substâncias tóxicas

- 10.10. Manifestação ocular de doença sistêmica em felinos
 - 10.10.1. Doenças congênitas e de desenvolvimento
 - 10.10.2. Hipertensão arterial
 - 10.10.3. Alterações hematológicas
 - 10.10.4. Doenças idiopáticas
 - 10.10.5. Doenças infecciosas
 - 10.10.6. Doenças metabólicas
 - 10.10.7. Neoplasias
 - 10.10.8. Distúrbios alimentares
 - 10.10.9. Uso de medicamentos tóxicos

“

Graças à abrangência deste programa, você terá a garantia de estar atualizado sobre os diferentes medicamentos anestésicos e seu uso oftalmológico”



07

Estágio Clínico

Após a conclusão das 1.500 horas de treinamento online, o graduado terá acesso a 3 semanas de estágio prático em um centro clínico líder, onde fará parte de uma equipe de especialistas veterinários. Dessa forma, o aluno poderá trabalhar ativamente no manejo de pequenas espécies com diferentes problemas oftalmológicos, contribuindo para aperfeiçoar sua prática profissional, além de implementar as estratégias diagnósticas e terapêuticas mais vanguardistas e eficazes do setor atualmente. Portanto, é uma oportunidade única de elevar sua carreira ao mais alto nível com os melhores especialistas da área veterinária.



“

Nem todos os centros oferecem 120 horas de estágio prático nas melhores clínicas veterinárias. É por isso que a TECH é diferente e a melhor”

O plano de estudos deste Mestrado Próprio Semipresencial em Oftalmologia Veterinária de Pequenos Animais criado pela TECH inclui um período prático em uma clínica veterinária internacional de ponta. Trata-se de uma experiência de 120 horas distribuídas em 3 semanas, nas quais o graduado fará parte de uma equipe de alto nível de segunda a sexta-feira, com 8 horas consecutivas de trabalho. O programa é uma experiência de 120 horas distribuídas em 3 semanas, nas quais o graduado fará parte de uma equipe de alto nível de segunda a sexta-feira, com 8 horas consecutivas de trabalho, e durante as quais ele terá o apoio de um especialista assistente que garantirá o cumprimento dos objetivos para os quais esse programa foi desenvolvido.

Dessa forma, o aluno poderá participar ativamente do dia a dia de uma clínica oftalmológica, tratando pequenos animais e intervindo em seu diagnóstico e tratamento. Tudo isso, por meio da mais avançada tecnologia clínica e as técnicas veterinárias mais inovadoras do setor. Dessa forma, o aluno não apenas poderá se manter atualizado com as estratégias mais eficazes, mas também poderá aprimorar suas habilidades profissionais de forma garantida.

É, portanto, uma oportunidade única de implementar uma prática diferenciada do mais alto nível em sua clínica, graças ao apoio de uma equipe de oftalmologistas veterinários com uma longa e extensa experiência no setor. Além disso, o aluno poderá se manter atualizado sobre as doenças oculares mais comuns na prática diária, bem como sobre os tratamentos mais eficazes para cada caso, ajudando a oferecer um serviço melhor para os animais de estimação e, portanto, trazendo mais tranquilidade para seus donos.

O ensino prático será realizado com a participação ativa do aluno executando as atividades e procedimentos de cada área de competência (aprender a aprender e aprender a fazer), com o acompanhamento e orientação de professores e outros colegas de capacitação que facilitem o trabalho em equipe e a integração multidisciplinar como competências transversais para a prática de oftalmologia veterinária (aprender a ser e aprender a conviver).

Os procedimentos descritos abaixo constituirão a base da parte prática da capacitação, e sua implementação estará sujeita à disponibilidade e carga de trabalho do próprio centro, sendo as atividades propostas as seguintes:



Ter acesso a 3 semanas de estágio prático proporcionará maior segurança e garantia à sua prática, permitindo que você implemente as estratégias clínicas mais inovadoras e de vanguarda"



Módulo	Atividade Prática
Atualização em embriologia, anatomia, fisiologia da visão e farmacologia	Pratique com modelos anatômicos reais: olhos de porco e crânios de morte
	Realizar rodadas de estudo
	Abordar os critérios farmacológicos mais atualizados por meio de regimes de medicação supervisionados para patologias oculares específicas
Cirurgia da pálpebra e da membrana conjuntival	Participar de cirurgias de pálpebras em diferentes espécies
	Abordagem de várias patologias por meio das técnicas cirúrgicas mais eficazes
	Trabalhar ativamente em cirurgias conjuntivais
	Gerenciar casos clínicos atendidos na clínica
	Pratique com modelos anatômicos reais de pacientes na morte
Doenças do cristalino, da úvea e da retina, e intervenção cirúrgica	Participar de cirurgias de lentes e cirurgias relacionadas a doenças da úvea
	Trabalhar no diagnóstico das diferentes patologias relacionadas à retina, à úvea e ao cristalino
	Tratar os diversos pacientes que chegam ao consultório com patologias relacionadas a essa área
	Atualizar o catálogo farmacológico de medicamentos especializados para as várias doenças no período pós e pré-cirúrgico
Veterinária em animais exóticos	Receber os diferentes casos relacionados a animais exóticos que chegam ao consultório
	Atualizar o conhecimento do aluno sobre os prós e contras da aplicação de diferentes estratégias em diferentes espécies
	Usar as ferramentas mais especializadas para cada espécie, proporcionando o máximo de bem-estar aos pacientes
Exame oftalmológico e testes complementares: glaucoma	Participar de cirurgias de glaucoma
	Participar de casos clínicos vistos nas consultas
	Pratique com modelos anatômicos reais de pacientes mortos
	Abordar o funcionamento de cada componente da prática no uso de diferentes estratégias clínicas
	Tratar o equipamento especializado para cada teste complementar

Seguro de responsabilidade civil

A principal preocupação desta instituição é garantir a segurança dos profissionais que realizam o estágio e dos demais colaboradores necessários para o processo de capacitação prática na empresa. Entre as medidas adotadas para alcançar este objetivo está a resposta a qualquer incidente que possa ocorrer ao longo do processo de ensino-aprendizagem.

Para isso, esta entidade educacional se compromete a fazer um seguro de responsabilidade civil que cubra qualquer eventualidade que possa surgir durante o período de estágio no centro onde se realiza a capacitação prática.

Esta apólice de responsabilidade civil terá uma cobertura ampla e deverá ser aceita antes do início da capacitação prática. Desta forma, o profissional não terá que se preocupar com situações inesperadas, estando amparado até a conclusão do programa prático no centro.



Condições da Capacitação Prática

As condições gerais do contrato de estágio para o programa são as seguintes:

1. ORIENTAÇÃO: durante o Mestrado Próprio Semipresencial o aluno contará com dois orientadores que irão acompanhá-lo durante todo o processo, esclarecendo as dúvidas e respondendo perguntas que possam surgir. Por um lado, contará com um orientador profissional, pertencente ao centro onde é realizado o estágio, que terá o objetivo de orientar e dar suporte ao aluno a todo momento. E por outro, contará com um orientador acadêmico cuja missão será coordenar e ajudar o aluno durante todo o processo, esclarecendo dúvidas e viabilizando o que for necessário. Assim, o aluno estará sempre acompanhado e poderá resolver as dúvidas que possam surgir, tanto de natureza prática quanto acadêmica.

2. DURAÇÃO: o programa de estágio terá uma duração de três semanas contínuas de capacitação prática, distribuídas em jornadas de 8 horas, cinco dias por semana. Os dias e horários do programa serão de responsabilidade do centro e o profissional será informado com antecedência suficiente para que possa se organizar.

3. NÃO COMPARECIMENTO: em caso de não comparecimento no dia de início do Mestrado Próprio Semipresencial, o aluno perderá o direito de realizá-lo sem que haja a possibilidade de reembolso ou mudança das datas estabelecidas. A ausência por mais de dois dias sem causa justificada/médica resultará na renúncia ao estágio e, conseqüentemente, em seu cancelamento automático. Qualquer problema que possa surgir durante a realização do estágio, deverá ser devidamente comunicado ao orientador acadêmico com caráter de urgência.

4. CERTIFICAÇÃO: ao passar nas provas do Mestrado Próprio Semipresencial, o aluno receberá um certificado que comprovará o período de estágio no centro em questão.

5. RELAÇÃO DE EMPREGO: o Mestrado Próprio Semipresencial não constitui relação de emprego de nenhum tipo.

6. ESTUDOS PRÉVIOS: alguns centros podem exigir um certificado de estudos prévios para a realização do Mestrado Próprio Semipresencial. Nesses casos, será necessário apresentá-lo ao departamento de estágio da TECH para que seja confirmada a atribuição do centro escolhido.

7. NÃO INCLUÍDO: o Mestrado Próprio Semipresencial não incluirá nenhum elemento não descrito nas presentes condições. Portanto, não inclui acomodação, transporte para a cidade onde o estágio será realizado, vistos ou qualquer outro serviço não mencionado anteriormente.

Entretanto, em caso de dúvidas ou recomendações a respeito, o aluno poderá consultar seu orientador acadêmico. Este lhe proporcionará as informações necessárias para facilitar os procedimentos.

08

Onde posso realizar o Estágio Clínico?

Para oferecer a melhor estágio prático, a TECH e sua equipe de professores especialistas submetem os centros que se candidatam a uma exaustiva revisão de qualidade, graças à qual é possível determinar quais são os centros de mais alto nível, bem como aqueles que estão mais preparados para receber os especialistas durante as 3 semanas de treinamento. Dessa forma, garante uma experiência única, na qual o graduado terá acesso à mais avançada tecnologia clínica, bem como participação ativa na prática veterinária, lidando com diferentes casos de várias espécies.





“

Matricule-se neste programa e você poderá atender animais de várias espécies, aprendendo em detalhes sobre a anatomia ocular e colocando em prática as técnicas diagnósticas e terapêuticas mais eficazes"

tech 52 | Onde posso realizar o Estágio Clínico?



Os alunos poderão realizar a parte prática deste Mestrado Próprio Semipresencial nos seguintes centros:



Veterinária

Hospital Veterinario Menes

País	Cidade
Espanha	Astúrias

Endereço: Calle Daniel Palacio Fernández, 15, 33204 Gijón, Asturias

Clinica veterinária com dedicação exclusiva aos animais de estimação

Capacitações práticas relacionadas:

- Medicina Interna de Pequenos Animais
- Oftalmologia Veterinária em Pequenos Animais





Veterinária

Clínica Veterinaria Unzeta

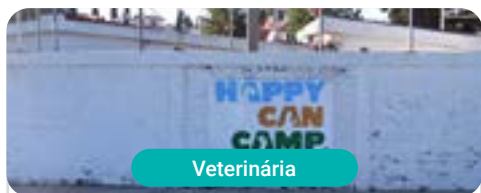
País	Cidade
Espanha	Madri

Endereço: C. de Ferraz, 28, 28008 Madrid

Centro de atendimento clínico veterinário para animais domésticos

Capacitações práticas relacionadas:

- Medicina Interna de Pequenos Animais
- Oncologia Veterinária em Pequenos Animais



Veterinária

Happy Can Camp

País: México
Cidade: Puebla

Endereço: Km 4.5 de la Recta a Cholula, esquina con Luis Echeverría, Bello Horizonte, 72170, Puebla

Clínica veterinária e hotel

Capacitações práticas relacionadas:

- Radiologia Veterinária em Pequenos Animais
- Oftalmologia Veterinária de Pequenos Animais



Veterinária

Meds for pets

País: México
Cidade: Novo Leão

Endereço: Av. Venustiano Carranza 429 Centro C.P 64000

Hospital veterinário avançado e abrangente

Capacitações práticas relacionadas:

- Cardiologia Veterinária em Pequenos Animais
- Ultrassonografia em Pequenos Animais



Veterinária

Hospital Veterinario Reynoso

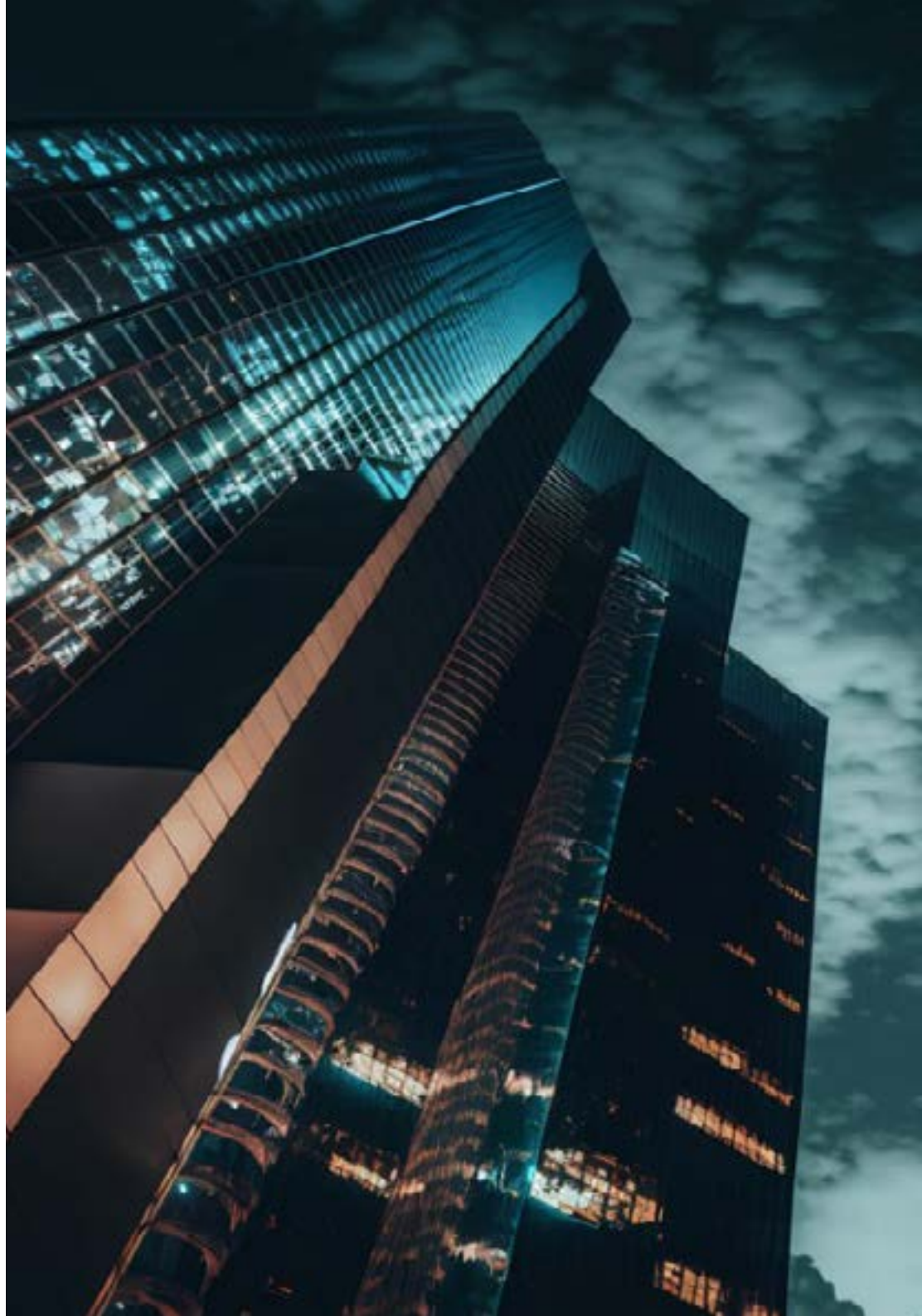
País: México
Cidade: México

Endereço: Guillermo roja No.201 Col. Federal Toluca Edomex

Hospital veterinário altamente especializado

Capacitações práticas relacionadas:

- Anestesiologia Veterinária
- MBA em Gestão e Direção de Centros Veterinários





Veterinária

Aztekan Hospital Veterinario - Roma

País: México
Cidade: Cidade do México

Endereço: San Luis Potosí 152, Colonia Roma C.P. 06700, CDMX

Hospital Veterinário 24 horas

Capacitações práticas relacionadas:

- Emergências Veterinárias em Pequenos Animais
- Cardiologia Veterinária em Pequenos Animais



Veterinária

Aztekan Hospital Veterinario - Sur

País: México
Cidade: Cidade do México

Endereço: Circuito Estadio Azteca #298 Pedregal de Santa Ursula C.P 04600 CDMX

Hospital Veterinário 24 horas

Capacitações práticas relacionadas:

- Emergências Veterinárias em Pequenos Animais
- Dermatologia em Pequenos Animais



Veterinária

Aztekan Hospital Veterinario - Nápoles

País: México
Cidade: Cidade do México

Endereço: Nebraska 151 Colonia Nápoles C.P 03810 CDMX

Hospital Veterinário 24 horas

Capacitações práticas relacionadas:

- Medicina e Cirurgia de Equinos
- Emergências Veterinárias em Pequenos Animais

09

Metodologia

Este curso oferece uma maneira diferente de aprender. Nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas faculdades de medicina mais prestigiadas do mundo e foi considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações científicas, como o *New England Journal of Medicine*.



“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para realizá-la através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que se mostrou extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Na TECH usamos o Método do Caso

Em uma determinada situação, o que um profissional deveria fazer? Ao longo do programa, os alunos irão se deparar com diversos casos simulados baseados em situações reais, onde deverão investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver as situações. Há diversas evidências científicas sobre a eficácia deste método. Os especialistas aprendem melhor, mais rápido e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH você irá experimentar uma forma de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação comentada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra algum componente clínico peculiar, seja pelo seu poder de ensino ou pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso seja fundamentado na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais da prática profissional do veterinário

“

Você sabia que este método foi desenvolvido em 1912, em Harvard, para os alunos de Direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais e complexas para que os alunos tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924 foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro conquistas fundamentais:

1. Os veterinários que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem a capacidade mental, através de exercícios que avaliam situações reais e a aplicação do conhecimento.
2. A aprendizagem se consolida nas habilidades práticas permitindo ao veterinário integrar melhor o conhecimento à prática clínica.
3. A assimilação de ideias e conceitos se torna mais fácil e mais eficiente, graças ao uso de situações decorrentes da realidade.
4. A sensação de eficiência do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse pela aprendizagem e um aumento no tempo dedicado ao curso.



Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do estudo de caso com um sistema de aprendizagem 100% online, baseado na repetição, combinando 8 elementos didáticos diferentes em cada aula.

Potencializamos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.



O veterinário aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes simulados de aprendizagem. Estes simulados são realizados através de software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.

Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluíram seus estudos, com relação aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Através desta metodologia, mais de 65 mil veterinários foram capacitados com sucesso sem precedentes em todas as especialidades clínicas, independente da carga cirúrgica. Nossa metodologia de ensino é desenvolvida em um ambiente altamente exigente, com um corpo discente com um perfil socioeconômico médio-alto e uma média de idade de 43,5 anos.

O Relearning permitirá uma aprendizagem com menos esforço e mais desempenho, fazendo com que você se envolva mais em sua especialização, desenvolvendo o espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões: uma equação de sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, ela acontece em espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica.

A nota geral do sistema de aprendizagem da TECH é de 8,01, de acordo com os mais altos padrões internacionais.



Neste programa, oferecemos o melhor material educacional, preparado especialmente para os profissionais:



Material de estudo

Todo o conteúdo foi criado especialmente para o curso pelos especialistas que irão ministrá-lo, o que faz com que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Posteriormente, esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso, com as técnicas mais inovadoras que proporcionam alta qualidade em todo o material que é colocado à disposição do aluno.



As últimas técnicas e procedimentos em vídeo

A TECH aproxima o aluno das técnicas mais inovadoras, dos últimos avanços educacionais e da vanguarda das técnicas e procedimentos veterinários. Tudo isso, explicado detalhadamente para sua total assimilação e compreensão. E o melhor de tudo, você poderá assistí-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

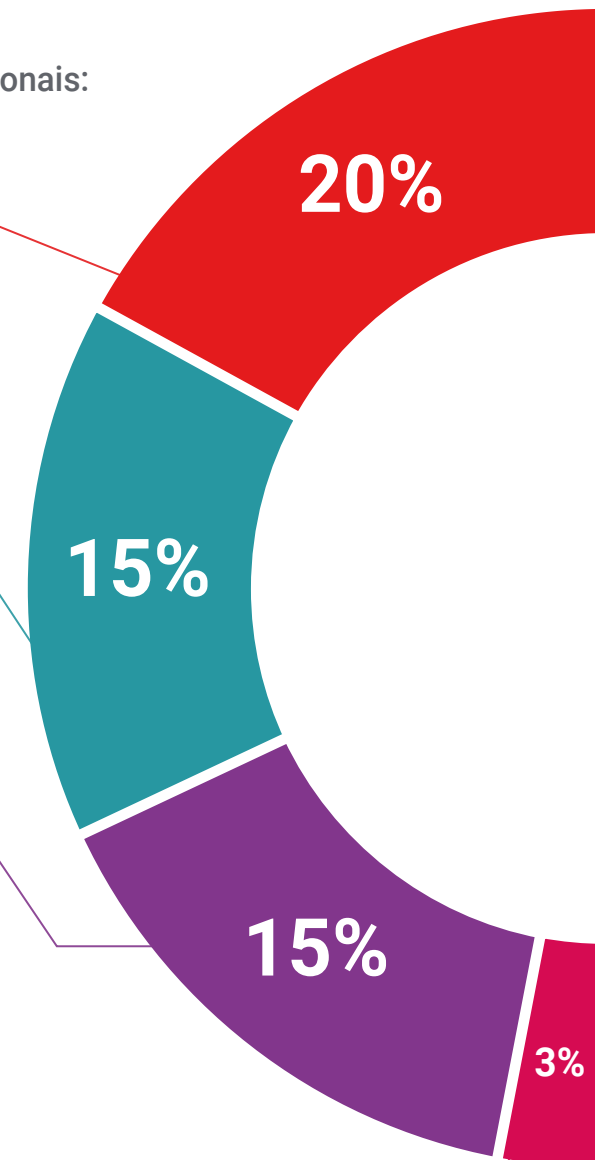
A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, gráficos e mapas conceituais para consolidar o conhecimento.

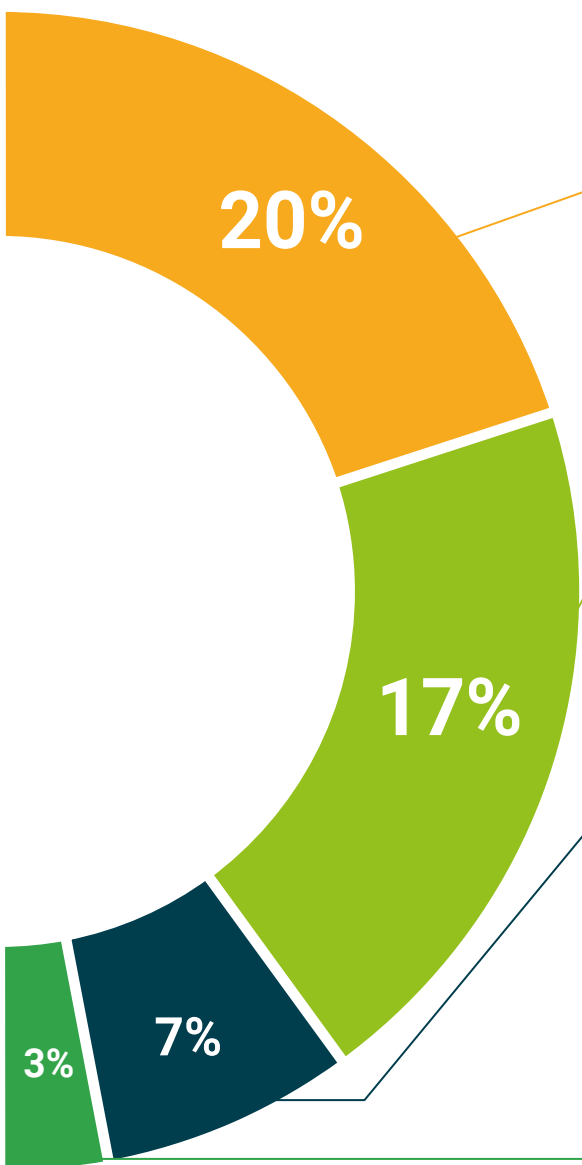
Este sistema exclusivo de capacitação por meio da apresentação de conteúdo multimídia foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa".



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar a sua capacitação.





Estudos de casos elaborados e orientados por especialistas

A aprendizagem efetiva deve ser necessariamente contextual. Portanto, na TECH apresentamos casos reais em que o especialista guia o aluno através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



Testing & Retesting

Avaliamos e reavaliamos periodicamente o conhecimento do aluno ao longo do programa, através de atividades e exercícios de avaliação e autoavaliação, para que possa comprovar que está alcançando seus objetivos.



Masterclasses

Há evidências científicas sobre a utilidade da observação de terceiros especialistas. O "Learning from an expert" fortalece o conhecimento e a memória, além de gerar segurança para a tomada de decisões difíceis no futuro.



Guias rápidos de ação

A TECH oferece o conteúdo mais relevante do curso em formato de fichas de trabalho ou guias rápidos de ação. Uma forma sintetizada, prática e eficaz de ajudar os alunos a progredirem na aprendizagem.



10 Certificado

O Mestrado Próprio Semipresencial em Oftalmologia Veterinária de Pequenos Animais garante, além da capacitação mais rigorosa e atualizada, o acesso a um título de Mestrado Próprio emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

Conclua este programa de estudos com sucesso e receba seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este **Mestrado Próprio Semipresencial em Oftalmologia Veterinária de Pequenos Animais** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

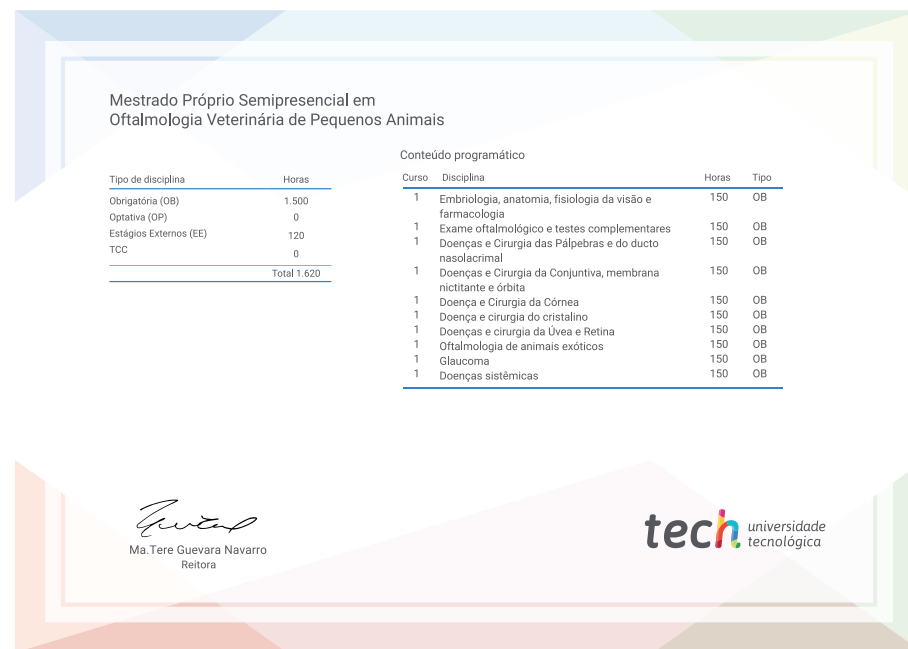
Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado* correspondente ao título de **Mestrado Próprio Semipresencial** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Mestrado Próprio, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de empregos, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Título: **Mestrado Próprio Semipresencial em Oftalmologia Veterinária de Pequenos Animais**

Modalidade: **Semipresencial (Online + Estágio Clínico)**

Duração: **12 meses**



*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH Universidade Tecnológica providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade compromisso
atenção personalizada
conhecimento
presente
desenvolvimento

tech universidade
tecnológica

Mestrado Próprio Semipresencial
Oftalmologia Veterinária de
Pequenos Animais

Modalidade: Semipresencial (Online + Estágio Clínico)

Duração: 12 meses

Certificado: TECH Universidade Tecnológica

Mestrado Próprio Semipresencial

Oftalmologia Veterinária de Pequenos Animais